Ata de Reunião do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

Aos oito dias do mês de agosto de 2018, às 14h00 em primeira chamada, e às 14h30 em segunda chamada, no Terminal Marítimo de Passageiros, à Rua Babitonga n. 62, Centro, deu-se início à reunião de reativação do Conselho Municipal de Turismo, presidida pela Sra. Jamille de Freitas Machado Douat, Gerente de Turismo, com a participação do Sr. Renato Gama Lobo, Prefeito do município, Sr. Valdir Walendowsky, presidente da Santur, Sr. Marcos Arzua, Secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Sr. Gabriel Conorath, Secretário de Meio Ambiente, e demais conforme lista de presença. Sra. Jamille agradece a presença de todos nesta primeira reunião, dá as boas-vindas mesmo aqueles que não foram credenciados para a composição do Conselho, e passa a palavra ao Sr. Marcos Arzua. Agradece às autoridades presentes, informa que também é empresário e que acredita na força do trabalho para fazer o município chegar a um outro patamar, passa a palavra ao Prefeito Renato Lobo. Dá boas vindas a todos e pede ênfase ao turismo do município, fomentar e estruturar o turismo na cidade com o trade trabalhando junto ao poder público. Há um obstáculo no crescimento da cidade que é a BR280, mas está sendo feito esforço junto ao governo para incrementar os investimentos, para ver a cidade crescer. Informa que não concorda em retirar dinheiro do poder público, educação, saúde, etc, para fazer uma obra da magnitude do píer turístico, acredita que é um investimento que deve ser feito pela iniciativa privada, uma vez que são negócios voltados à iniciativa privada, chamando armadores brasileiros para o investimento e que explorem a estrutura. Dá parabéns para a reativação do Conselho, por ser muito importante. Passa palavra a sr. Valdir Walendovsky, fala da importância da reativação do Conselho, e que SC é hoje o destino mais receptivo internacional do Brasil. Cada município fazendo sua parte fará o Turismo em SC crescer. São Francisco perdeu uma grande fatia nas ações que o Estado realiza, pede a aproximação, divulgação, pois quem não é visto não é lembrado. Há muitos empreendimentos turísticos em SC, pra manter tem que ter fluxo de pessoas, de turistas, porém, qualificados economicamente. Turistas que tenham uma média de gastos diários maior e que permaneçam mais tempo no destino. Santur é parceira dos municípios que querem fazer, realizar, a importância de SFS para o Estado, por ser a primeira, então é preciso um movimento, trabalho de gerar fluxo, mostrando o potencial da cidade. Oportunidade de um ministro do turismo ser de SC, favorece a construção, para isso todos devem se encarar como parceiros e não como concorrentes, todos ganham com isso, um exemplo é Balneário Camboriú e Blumenau, todos em conjunto por um único fim, infelizmente isso não acontece em Florianópolis. Ótimo trabalho envolvendo o trade turístico são os maiores exemplos. Outros são Treze Tílias, Urubici, que tem mais leito do que população, pois foi feito um trabalho em conjunto, união de esforços a fim de desenvolver o turismo naqueles municípios. Acreditar na cidade, acreditar no potencial, ainda mais que o Prefeito é um grande incentivador. Diz que todos devem ser caixeiros viajantes, a exemplo do que o ex-governador Luiz Henrique da Silveira pedia a ele: quem não é visto não é lembrado. Em um ano participaram de 72 feiras para divulgação de SC, levar o nome de SFS para onde der, puder, e precisar. Em Balneário Camboriú quem fez o píer náutico foi a Marina Tedesco, cada vez mais o poder público tem menos investimentos, a prefeitura faz o lado institucional e a iniciativa privada investe na estrutura, não existe mais outra forma de se investir na infraestrutura turística. O Estado, através dele, se coloca à disposição para o que for necessário para São Francisco do Sul, trabalhar em conjunto

para levar o nome de São Francisco do Sul para onde for necessário, feiras, eventos, imprensa, mídia, etc. Agradece e devolve a palavra. Sr. Marcos complementa que quem trabalha com turismo de qualquer forma, não deve ser apenas um caixeiro viajante, mas também um contador de histórias, agradece Sr. Valdir, que possui muito prestígio e confiança de todos os governos do Estado, e a presença dele é um gesto de confiança do governo pelas ações que estão sendo realizadas em SFS. É necessário trabalhar muito, olhar para o presente e futuro, deixar o passado, pois há muita coisa a ser realizada. Há planejamento de turismo no plano diretor, necessário definir áreas de interesse turística para serem exploradas e priorizadas no Plano Diretor e serem legalmente instituídas, pois o Prefeito está franqueando a importância do turismo na economia. Sra. Jamille retoma a palavra informando que a presença deles mostra a importância que o turismo tem para essa gestão, representatividade, emprego, renda, retoma o Conselho após sete anos sem a participação das entidades representativas e empresas, mas demonstrando a importância e o papel que eles tem como agentes e gestores do turismo na cidade. Apresenta a legislação do Comtur, regimento interno que será passado em próximas reuniões, edital de chamamento público, embora o prefeito pudesse nomear os representantes, mas o processo se torna mais democrático com o chamamento. Traz o resultado do edital de chamamento, que foi publicado no dia 07 de agosto, mas que será retificado em 09 de agosto, apresenta os titulares e suplentes das cadeiras, conforme Anexo I desta ata. Informa que as empresas que representam o segmento, irão representar o turismo no segmento e não a sua empresa. Alguns segmentos que não obtiveram representação serão revistos pela Comissão. Em seguida apresenta o organograma da Gerência de Turismo, funções e proposta de plano estratégico para o turismo do município, além dos estudos, diagnóstico para implantação de TPA, com subsídios de demanda turística em parceria com IFC e Associação Quiosques, conforme Anexo II desta ata. Necessário atrair novos empreendimentos turísticos para SFS e qualificar o gasto médio diário do turista em SFS que hoje é em torno de R$ 1,00 e R$ 75,00 incluindo hospedagem. Há um potencial de trabalho a ser feito regionalmente, junto com Joinville. O turismo deve retornar em emprego, renda, impostos e melhoria da economia, de modo sustentável, ambiental e social. Necessário trabalhar o segmento no Plano Diretor (zonas de interesse turístico, exemplo bairro Paulas) e também sob a Lei Geral do Turismo. O turismo em SFS está estagnado, o destino não deixou de ser atrativo, porém o turista se desqualificou economicamente, porque outros destinos se tornaram mais atrativos para o turista qualificado. O turismo em SC está crescendo além da média do turismo nacional, IBGE, e São Francisco está indo na contramão dessa média. Silvia do Villa Real informa que a diária média de SFS é 45% menor que a diária média de Guaratuba. Sr. Valdir, o PIB de SC turismo representa 12%, SFS tem que crescer, acompanhar essas estatísticas. Jamille continua informando que São Francisco do Sul tem demanda turística, não tem apenas demanda qualificada, retomar o orgulho Francisquense e o clima de negócios na cidade, trabalho em conjunto com empresários, CDL e ACISFS, em conversas com empresários, estes informam a dificuldade de se fazer negócios turísticos na cidade. As principais oportunidades a serem trabalhadas são a questão náutica e o patrimônio histórico cultural, um exemplo ações simples como o flyer de divulgação do Festival Gastronômico na Feira da Sapatilha em Joinville. Andreas do CDL informa que estamos deixando a desejar na questão de fiscalização, há muito comércio informal, principalmente na temporada, necessário criar um ambiente mais

favorável para o contribuinte que gera impostos o ano inteiro, que paga aluguel, taxas e etc o ano inteiro. Tal situação poderá facilitar que, posteriormente, haja qualificação desse “trabalhador” informal. Legalizar os que estão informais, trabalho conjunto com fiscalização. Jamille fala de um macro programa de qualificação da oferta turística. Marcos fala que os participantes tem um papel crucial na questão das zonas de interesse turístico, Plano Diretor, e a questão não é pensar em preservação ambiental, mas pensar em um modo de explorar sustentavelmente, de modo planejado. Jamille para as próximas reuniões deve apresentar o projeto Sou + São Chico entre outros projetos que devem ser implantados, além do Calendário de Eventos do município. Junto com o Conselho, criar mecanismos, critérios para selecionar e apoiar eventos que sejam realmente turísticos e que tenham um efeito multiplicador, geração de receitas, emprego e renda, que justifiquem o investimento da estrutura do turismo. Marcos pergunta como Blumenau conseguiu mudar a identidade dos seus eventos, principalmente a Oktoberfest, foi um grande movimento do comércio, hotelaria e serviços, que ganhavam muito com o evento, mas que havia um prejuízo na sequência em relação à insatisfação de toda a cidade com o perfil do público da festa. O prestígio é o mesmo, porém o público hoje é mais qualificado, gera muito mais receita, e é um bom exemplo de exercício a ser trazido para o Conselho discutir, porque uma festa que era feita a vinte anos atrás, não pode mais ser feita, uma vez que todo o consumo mudou, as pessoas mudaram, as expectativas também, e por trás também tem o custo da estrutura disponibilizada pela prefeitura para o evento. Um exemplo São Francisco do Sul conseguiu mais investimento do Governo no Carnaval do que a capital Florianópolis, é preciso manter o evento, mas é preciso tornar o evento diferente. Jamille fala sobre o receptivo do navio Seven Seas Explorer para janeiro de 2019, transformar os atrativos em produtos para que haja um gasto médio diário próximo ao gasto apresentado no estudo, em torno de US$ 150 por pessoa, é um público de 60 a 80 anos, com tour na Enseada, Blumenau e Joinville, que será feito pela Nascere Turismo de Florianópolis. Hoje esse turista não tem onde investir esse gasto médio, por isso essa necessidade, além da necessidade do idioma: inglês. E que não há possiblidade de atender grandes navios de cruzeiros, tais como MSC, mas há condições de atender navios menores que possui um público selecionado, que interesse para SFS. Informa que essas foram as considerações para esta reunião, sugere que as reuniões do Comtur sejam sempre às primeiras quartas-feiras de cada mês, ficando a próxima para dia 05 de setembro, às 9h00, no Terminal Marítimo de Passageiros. Abre a palavra. Em resposta à Sra. Andrea Oliveira, informa que o representante do Cruzeiro Marítimo Seven Seas pediu que não fosse feita nenhuma apresentação cultural no terminal como receptivo aos turistas provenientes do navio Seven Seas, no entanto, poderá ser pensada numa programação no mercado. Sra. Crisânia levanta a questão da qualificação através do MTur, no que Thaís responde que há no site do MTur muitos cursos abertos, on line, para qualificação, inclusive Gestor de Turismo, Camila também fala sobre o Brasil de Braços Abertos. Todos inscrições gratuitas e on line. Jamille informa que precisará de uma pessoa que fale fluentemente o inglês e com conhecimento turístico da cidade para entrar no navio, apenas uma. Andreas dá a ideia de um aplicativo que facilite que o turista se movimente e pesquise o comércio local, além de outras sugestões. Jamille informa que entrará nas sugestões. Prof. Adriana informa que sobre o aplicativo há um projeto de pesquisa de aplicativo de autoguiamento para o Centro Histórico, é uma ideia inicial, mas está em andamento,

recurso tecnológico muito utilizado em diversos destinos turísticos, pontos turísticos e de serviços. A ideia é elaborar um banco de dados junto com os alunos de SFS e Araquari, que tem uma fábrica de softwares na unidade IFC, não é complicado de ser desenvolvido, só precisa do auxílio financeiro de alguns bolsistas da rede IFC. Quer apresentar a proposta para o CDL tentando viabilizar o projeto. Andreas se coloca à disposição do IFC para a apresentação. Prof Adriana informa que dos alunos formados ano passado no curso Guia de Turismo não permaneceram profissionalmente no município. Thaís aproveita para falar do Cadastur, aqueles que ainda não fizeram seu cadastro, fazê-lo. Sr. Valdir sugere que São Francisco do Sul explore muito a questão da TERCEIRA CIDADE DO BRASIL, a exemplo de Pomerode que trabalhou muito a questão da CIDADE MAIS ALEMÃ DO BRASIL. Explorar esse potencial, junto com o Posto Mussi que tem apenas dois em SC, além do Museu do Mar que é um atrativo internacional, é a joia da coroa, não há nada no Brasil e poucos países do mundo que tem esse acervo, tem que bater nessa tecla, propagar essas ideias, conscientizar que São Francisco é bom, é turismo puro, além de se apropriar da gastronomia do mar que é muito forte na nossa região, exemplo Itajaí – Saco da Lama, ver o que era há dez anos e o que é hoje. Jamille encerra a reunião às 16h00 e agradece novamente a todos os presentes. Lavrou-se a presente ata que será lida e aprovada pelos novos representantes presentes, um por segmento.

Jeanine Rhinow	Luciano Rossi Monteiro
Andreas Hock Siewerdt	Silvia Fernandes
Jamille F. M. Douat	Gabriel Conorath
Andréa Oliveira	Yuri Batalha de Magalhães
Adriana Igreja	